

**SUICÍDIO NO CONTEXTO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA - ACP**

Luiza CANDELÁRIA<sup>1</sup>  
Jocimara FARIAS<sup>1</sup>  
Fabíola GOMES<sup>1</sup>  
Luana SANTOS<sup>1</sup>  
Vânia SILVA<sup>1</sup>  
Juliana FITARONI<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmicos do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

<sup>2</sup> Docente do Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG

**Introdução:** Este trabalho procura problematizar a temática Suicídio a partir da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP) de forma a contribuir para o contexto da Psicologia, bem como para a atuação do psicólogo no manejo dessas questões. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar quais fatores levam à ideação suicida, em pessoas de 15 a 29 anos de idade, destacando o impacto que o suicídio causa no contexto familiar. **Métodos:** Para tal foi realizada uma pesquisa qualitativa de perfil bibliográfico a partir das palavras chave: Psicologia, Suicídio; Adolescência e abordagem humanista. No processo de levantamento foram identificados 89 artigos publicados entre os anos de 2007 até 2017 abordando populações variadas. Foram considerados artigos dos vários campos do saber, tanto da área da saúde quanto de outras áreas como administração, sociologia, antropologia. Esse mapeamento procurou evidenciar os sentidos que circulam sobre o suicídio. **Resultados:** Dentre o total de artigos levantados foi possível encontrar 46 que tratavam especificamente da Psicologia e da atuação do psicólogo nesse contexto. É possível ressaltar que em um intervalo de dez anos, considerando os 46 artigos estudados, somente 5 foram orientados pela perspectiva humanista, revelando uma escassez de produções nesse enfoque. Muitos trabalhos problematizam a terceira idade e a adolescência como população mais vulnerável ao suicídio, entretanto, sendo poucos a tematizarem a adolescência a partir da Psicologia Humanista. Ficou evidente, com os estudos analisados, que houve um grande aumento de casos de suicídio principalmente referindo-se à adolescência. Partindo disto, o estudo contribuiu para se pensar o porquê que a fase da adolescência está tão vulnerável nos dias atuais, pois segundo as literaturas analisadas, os adolescentes estão com uma baixa tolerância a frustração e também muito imediatistas no século atual. Portanto, fica explícito a partir das leituras da ACP que essa frustração está ligada à percepção e conflitos do *self*, ou seja, de como a personalidade do indivíduo foi se constituindo. Conclui-se através do estudo, que houve um grande avanço por parte da Psicologia, no entanto, ainda é necessário que haja mais estudos dentro desta perspectiva, uma vez que, a partir das leituras realizadas ficou claro que grande parte dos estudos dentro da mesma área estão voltados para o mesmo foco que é, identificar a prevenção do suicídio e os fatores de risco para o mesmo, sem distinção de faixa etária, e que poucas abordagens da área estudam a temática, ficando mais evidente na psicologia geral. **Conclusão:** Sendo assim, percebe-se que é necessária a visão de outras abordagens psicológicas para explicar o fenômeno suicídio, principalmente dentro do contexto da adolescência, sendo uma faixa etária que vive um processo de crise, por causa do momento da construção da identidade. Portanto, a partir dos estudos levantados sobre a Abordagem Centrada na Pessoa, fica evidente o seu auxílio para a reestruturação do *self* de adolescentes que vivem em crise existencial.